

FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROTÉCNICA DO IFG, CAMPUS ITUMBIARA

Andrea G. Cardoso¹ (TA), Adriana de A. Damasceno¹ (TA), Aline S. Barroso¹ (TA), Daniele B. de Aquino¹ (TA), Fernando dos R. de Carvalho¹ (FM), Patrícia A. P. Borges¹ (TA)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *Evasão; Cursos técnicos; Fatores determinantes.*

Introdução

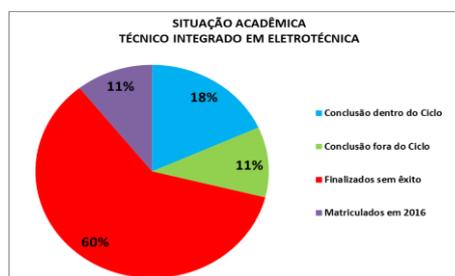
As políticas brasileiras de democratização da educação concretizaram a oportunidade de acesso ao ensino, mas não criaram possibilidades reais para permanência e êxito dos estudantes (ZAGO, 2006). Nesse contexto, surge a evasão, fenômeno complexo que abrange da educação básica ao ensino superior. Estudos apontam que a permanência do estudante em um curso ou a desistência de cursá-lo é condicionada por diversos fatores, categorizados como individuais, internos e externos (BRASIL, 2014). No IFG-*Campus Itumbiara*, o Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica foi implantado em 2009, inicialmente com duração de 4 anos e aulas no matutino e, após reestruturação da matriz curricular, em 2012, passou a ser ofertado no formato integral, com duração de 3 anos e aulas no matutino e vespertino. Desde o início de sua oferta, têm sido observados elevados índices de evasão e retenção dos estudantes. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar quantitativa e qualitativamente a evasão dos estudantes deste curso, a partir de dados coletados de forma direta e indireta por meio da pesquisa documental e da aplicação de questionários, identificando o percentual de evasão e os principais fatores apontados pelos estudantes como determinantes para a desistência do curso.

Resultados e Discussão

Em 2015, o curso estudado completou cinco ciclos finalizados (2009-2012, 2010-2013, 2011-2014, 2012-2014 e 2013-2015), os quais contabilizaram 159 estudantes ingressantes. Analisando-se a situação acadêmica destes estudantes em 2016, observou-se que 46 haviam concluído o curso (29% finalizados com êxito), 17 ainda se encontravam matriculados (11% retidos) e 96 finalizaram sua matrícula sem a conclusão do curso (60% finalizados sem êxito), dos quais 79 solicitaram transferência externa (Figura 01). Para identificar os fatores determinantes da evasão e propor medidas para elevar os índices de conclusão, o IFG-*Itumbiara* constituiu a Comissão Local de Permanência e Êxito, que elaborou e aplicou questionário para 62 estudantes evadidos e matriculados dos cursos técnicos integrados, sendo 27 do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica. Dentre os fatores mais citados para o abandono do curso estão: **Individuais** - falta de afinidade com o curso; dificuldade de adaptação à vida acadêmica; falta de interesse na formação técnica; e baixo desempenho

escolar; **Internos** - demora na contratação de docentes, dificultando o estudo e compreensão da disciplina; quantidade elevada de disciplinas; excesso de atividades didáticas semanais; atrasos constantes no pagamento das bolsas e auxílios estudantis; falta de refeitório; e greves frequentes; **Externos** - localização do *Campus* e mudança de endereço/cidade. Tais fatores incidem negativamente na autoestima do estudante e faz com que ele perceba as alternativas externas à instituição como aceitáveis e promissoras, motivando-o a optar pelo abandono do curso.

Figura 1 - Situação acadêmica, em 2016, dos estudantes ingressantes nos cinco ciclos finalizados do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do IFG-*Itumbiara*.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no sistema de gestão acadêmica do IFG.

Conclusões

A evasão no Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do IFG-*Itumbiara* sofre influência tanto de fatores individuais, quanto internos e externos. Deste modo, o combate efetivo a este fenômeno dependerá do estudo e implantação de medidas de intervenção (locais e institucionais) capazes de viabilizar igualdade de oportunidades de permanência e êxito no exercício das atividades acadêmicas.

Agradecimentos

Ao IFG-*Campus Itumbiara*, em especial à Comissão Local de Permanência e Êxito dos Estudantes.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Brasília, 2014.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 226-237, 2006.